

Diana Tishchenko

Rising Stars



19 mar 23

19 mar 23 DOMINGO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

Diana Tishchenko Violino
Anna Fedorova Piano

Diana Tishchenko é apresentada por Casa da Música
e Cité de la Musique - Philharmonie de Paris

Maurice Ravel (1875-1937)

Sonata para Violino e Piano, em Sol maior

1. *Allegretto*
2. *Blues: Moderato*
3. *Perpetuum mobile: Allegro*

Vasco Mendonça (n. 1977)

*A Box of Darkness with a Bird in its Heart**
para violino solo

César Franck (1822-1890)

Sonata para Violino e Piano, em Lá maior

1. *Allegretto ben moderato*
2. *Allegro*
3. *Recitativo-Fantasia: Ben moderato — Molto lento*
4. *Allegretto poco mosso*

* Encomenda Casa da Música e Cité de la Musique
— Philharmonie de Paris, com o apoio ECHO

ECHO EUROPEAN
CONCERT HALL
ORGANISATION

Diana Tishchenko

A violinista ucraniana Diana Tishchenko tem provado ser uma das mais empolgantes artistas a surgir nos últimos anos.

Como solista, foi convidada a apresentar-se com a Deutsches Symphonie-Orchester Berlin, a Orquestra de Câmara de Munique, a Orchestre National d'Île-de-France, a Filarmónica de Estrasburgo, a Orchestre National des Pays de la Loire, a Filarmónica de Baden-Baden e a Sinfónica de Xangai.

Em novembro de 2019, o seu álbum de estreia *Strangers in PARADISE*, lançado pela Warner Classics, recebeu os maiores elogios da crítica. A *BBC Music Magazine* atribuiu-lhe cinco estrelas, enquanto a revista *Gramophone* destacou a sua “genuinamente distintiva voz individual”.

Nascida na Crimeia, em 1990, Diana estudou com Tamara Mukhina na Escola Especial de Música Lysenko, em Kiev, e com o professor Ulf Wallin na Hochschule für Musik Hanns Eisler, em Berlim.

Aos 18 anos tornou-se membro – e mais tarde a mais jovem concertino de sempre – da Gustav Mahler Youth Orchestra, tendo trabalhado com Colin Davis, Franz Welser-Möst, Herbert Blomstedt, Antonio Pappano e Daniele Gatti e atuado nas mais prestigiadas salas de concertos da Europa.

Durante os seus estudos em Berlim, foi assistente do professor Wallin, tendo mais tarde assumido a docência.

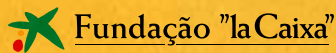
Durante os seus anos de estudo, a inspiração musical foi-lhe também transmitida por Boris Kuschnir, Ferenc Rados, Rita Wagner, Saschko Gawriloff, Steven Isserlis e Andrés Schiff.

Anna Fedorova

Desde muito cedo, a pianista ucraniana Anna Fedorova demonstrou grande maturidade musical e apuro técnico, qualidades rapidamente reconhecidas pela crítica e pelo público a nível internacional. Apresenta-se regularmente em muitas das mais prestigiadas salas de concertos, incluindo o Concertgebouw de Amesterdão (mais de 45 concertos), o Carnegie Hall e o Lincoln Center de Nova Iorque, o Tonhalle de Zurique, o Théâtre des Champs-Élysées, o Bunka Kaikan de Tokyo, o Barbican Centre e o Royal Albert Hall, em Londres. Em 2022 apresentou-se com a Orquestra do Festival de Verbier, sob a direção de Gianandrea Noseda, no concerto de abertura. Na semana seguinte estreou-se, em recital a solo, no festival internacional de piano de La Roque d'Anthéron. A 6 de março de 2022 foi uma das primeiras a impulsionar, no Concertgebouw, a realização de um concerto de beneficência a favor das vítimas da guerra na Ucrânia. Anna Fedorova estudou na Escola de Música Lysenko, em Kiev, com Borys Fedorov, na Accademia Pianistica, em Imola (Itália), com Leonid Margarius, e no Royal College of Music, em Londres, com Norma Fisher. Os seus mentores incluem Alfred Brendel, Menahem Pressler, Steven Isserlis e Andrés Schiff. Em 2022, Anna Fedorova e o contrabaixista Nicholas Santangelo Schwartz fundaram a Davidsbündler Music Academy and Foundation, em Haia, com o objetivo de apoiar jovens talentos oriundos de famílias com baixos rendimentos.

A ECHO – European Concert Hall Organisation, entidade que associa algumas das principais salas de concertos europeias, conta desde 2012 com a Fundação Calouste Gulbenkian como um dos seus membros. Todos os anos, a ECHO seleciona como *Rising Stars* um grupo de promissores jovens artistas que realizam uma digressão de concertos pelos prestigiados auditórios da rede ECHO. Desde 1995, tem contribuído para impulsionar as carreiras internacionais de muitos dos atuais talentos de classe mundial. Aos artistas selecionados é dada uma oportunidade única para apresentarem programas musicais da sua escolha a um público internacional. Os artistas apresentados são considerados os melhores na sua área, tendo sido selecionados pelos Diretores Artísticos de cada um dos membros constituintes da ECHO. Para cada músico selecionado como *Rising Star* é também encomendada uma nova obra musical.

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.